

Biblioteca Nacional na Esplanada

AUTORIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO FOI ASSINADA ONTEM PELO GOVERNADOR RORIZ. PRÉDIO TERÁ CINCO ANDARES

Marcos Nunes

O governador Joaquim Roriz autorizou, ontem, o início da construção da Biblioteca Nacional. O projeto, que ficará entre a Rodoviária do Plano Piloto e a Catedral de Brasília, terá cinco andares, ocupará uma área de 11,5 mil metros quadrados, e deverá

custar R\$ 33 milhões. A previsão da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras é de que a construção fique pronta em 24 meses.

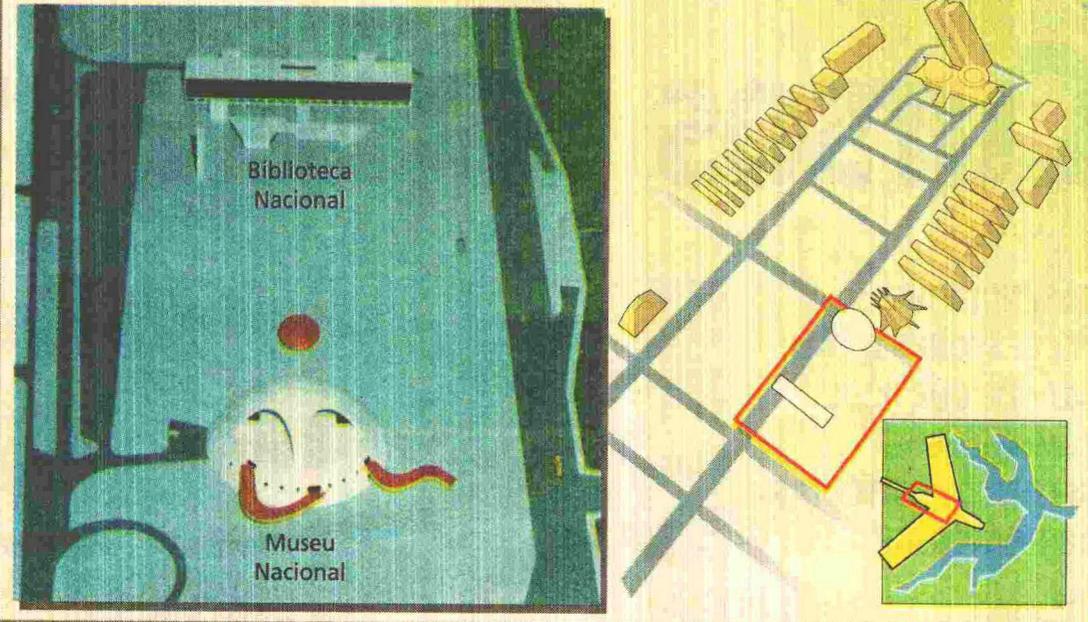
Além da Biblioteca, o GDF coloca em licitação, no início de fevereiro, a obra de construção do Museu Nacional, que ocupará mais 13 mil metros quadrados. Os dois prédios ficarão no lado sul da Esplanada dos Ministérios.

Os recursos para a obra virão de partes já previstas dos orçamentos do GDF e do governo federal. Juntos, a biblioteca e o museu formam o conjunto do Centro Cultural da República, projetado por Oscar Niemeyer. São previstos, ainda, novos prédios no

lado norte da Esplanada, próximos ao Teatro Nacional, que abrigarão cinemas e cuja construção ficará a cargo da iniciativa privada.

Durante o evento, realizado sob um toldo erguido na Esplanada para proteger da chuva intensa da manhã, o governador disse que realizava o sonho de Niemeyer, para terminar a construção de Brasília. Roriz marcou o ato de assinatura comunicando ao arquiteto, por telefone, o início das obras. "Passarão a ser as duas obras principais do Distrito Federal. Brasília será outra vez inaugurada, e eu faço questão que ele esteja aqui para cortar a fita de inauguração", disse.

As primeiras obras do Centro Cultural da República



EDITORIA DE ARTEVALDO VIRGO

Recursos estão assegurados

O governador Joaquim Roriz disse também que não faltarão recursos para a conclusão das obras, que deveriam ter sido iniciadas no ano passado. "Se pudermos vamos trabalhar 24 horas por dia, que não faltarão condições. Que eu me responsabilizo pela solvência de todas as faturas. Se têm os recursos, eu não sei. Mas eu vou fazer assim", assegurou.

Para o secretário de Cultura, Pedro Bório, a construção da Biblioteca será a

oportunidade de realizar tanto ou mais pela cultura do DF, do que em dois mandatos. Bório também definiu o projeto como uma mudança de patamar para a cultura da capital. São previstas salas de leitura e pesquisa, videotecas e espaço para coleções especiais e restauração de livros. Também estão em estudo parcerias com grandes bibliotecas do mundo e o acesso a novas tecnologias. "Mesmo de longe, as pessoas poderão conhecer a nossa cultura e arte", ressaltou.